ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE EM 30 DE JUNHO DE 2025 ÀS 08 HORAS.

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco às oito horas na Casa dos Conselhos, estiveram presentes para a quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde as seguintes pessoas: Adilma Barreto Venefrides, Ana Carolina Borges Wand-Del-Rey, Ademildes Porcino Pereira Souza, Keilla de Souza Sá, Leidiany Facheti Vassoler, Leonardo Pessoa Depolo, Ariane Alves de Oliveira, Maria Conceição Araújo da Silva, Bárbara Chagas Viana e Rafaela Brito Santos, Nivaldo Sossai, Andressa Rodrigues de Souza Baltar, Olivia Sossai Gomes, Andreia Lopes Andrade. Justificada a ausência da Secretária Leila e senhor Rivaldávio. Pauta: Elaboração do Plano Municipal de Saúde para os anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove; Conferência Municipal de Saúde. Adilma informou que na formação do Participa + Formação para o Controle Social no SUS - Sistema Único de Saúde foi debatido sobre o RAG -Relatório Anual de Gestão do Ministério da Saúde é um documento que mostra uma prestação de contas à população e ao controle social sobre as realizações anuais da pasta e as perspectivas para o SUS. É importante que os conselheiros atendem ao prazo de aprovação, pois assim, como o Plano Municipal de Saúde precisa ser aprovado antes do PAS -Programação Anual de Saúde. O Plano Municipal de Saúde é um instrumento estratégico para o SUS, porque prevê o planejamento das ações para o período de quatro anos. É importante que seja elaborado no primeiro ano de mandato de determinado gestor, insto é, enquanto administra a saúde baseado no plano da gestão anterior. O Plano Municipal de Saúde é a base para execução, o acompanhamento e a avaliação da gestão do SUS. Nele, deverão constar todas as áreas da atenção à saúde, da atenção básica à alta complexidade, assegurando a integralidade. Os conselheiros de saúde devem discutir e analisar, com o devido tempo necessário, a proposta do Plano. É preciso conferir se as demandas da população e as diretrizes da Conferência estão contidas no plano, para isso, é necessário um período de tempo considerável. Falou sobre a Execução da Programação Anual de Saúde - PAS. É importante que os conselheiros atentem ao prazo de aprovação, pois assim como PMS precisa ser aprovado antes do PPA - Plano Plurianual, a PAS precisa ser aprovada antes da LDO, Lei Diretrizes Orçamentárias a fim de garantir os recursos orçamentários previstos. A constituição do Conselho por lei é resultado da luta da participação social e, por isso a força da continuidade, apesar das enormes dificuldades e tentativa de desmonte, está na união e no fortalecimento daqueles que sonham o sonho do SUS, inclusive nos espaços de Conselhos e Conferências. A defesa do SUS pressupõe a defesa da democracia! Para isso, necessita-se de conselheiros de saúde fortalecidos, animados e compreendidos com a luta. O que pude observar é que Montanha está no paraíso, pois de certa forma, nós temos tudo, em vista dos conselhos que ali estavam. A Conferência Municipal de Saúde ficou para o ano de dois mil e vinte e seis, após conversar com o Conselho Estadual de Saúde. Na quinta Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora o que foi se falado é que precisamos reestruturar a CISTT – Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Como já temos essa documentação, vamos

sentar com a Coordenadora de Saúde do Trabalhador a senhora Fátima Falqueto para resolvermos essa questão. Andreia disse que depois de entrarem em contato com o Conselho Estadual, eles informaram que podemos utilizar os documentos da Conferência Municipal de Saúde do ano de dois mil e vinte e três, cujo tema: TEMA: O BRASIL QUE TEMOS. O BRASIL QUE QUEREMOS-Propostas Municipais: Recursos financeiros que garantem salário digno e a valorização profissional através da criação e implementação do plano de carreira. Criar rede de apoio de atendimento hospitalar dentro da atenção básica. (Melânia já está com o horário estendido), então já está sendo realizado. Implementação de política pública voltados a saúde mental, exemplo: CAPS, Saúde da mulher, População idosa, População em estado de vulnerabilidade. fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e neuropediatra. (Já atende todos os grupos). Terapeuta ocupacional não encontra para contratação e o CAPS está na tramitação. Garantir a captação de recursos financeiros para ações de manutenção e capacitação continuada aos profissionais e aquisições de equipamento e protocolo de rastreio diagnostico, materiais lúdicos entre outros. Carol perguntou quanto as laqueaduras, Andreia informou que só depende de uma documentação do Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida para que se resolva. Municipais: Fortalecer equipe nos programas médicos em casa e equipes multidisciplinares para atenderem a demanda do município com bom gerenciamento para que não fiquem áreas descobertas, (não tem como aderir médicos em casa). Viabilizar ampliação de uma unidade de saúde do município para atendimentos aos usuários que necessitam de medicação básica intravenosa, assim os usuários evitavam de estar em contatos com os usuários de doenças de maior complexidade, bem como extensão do horário de atendimento até as 22:00hs, com esse projeto em ação resultaria em baixas de mais doenças da população no município. Já está sendo feito. Estabelecer ampliação de horário e quadro de funcionários na ESF para atendimento de maior demanda livre e preventiva, com objetivo de evitar com que o hospital de Montanha enfrente superlotação de casos ambulatoriais. Até as vinte e duas horas. fazer processo. Após discussão e avaliação o Conselho aprovou que aproveitasse a Conferência de dois mil e vinte e três, emitiu parecer favorável à utilização da última Conferência Municipal de Saúde ocorrida em dois mil e vinte e três com base para elaboração do Plano Municipal de Saúde dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove através da resolução numero 005 (cinco) de maio de dois mil e vinte e cinco. Dia oito será feito a reunião para metas e objetivos e a conselheira Maria Conceição ficou como representante do Conselho. A reunião encerrou-se às dez horas e não havendo nada mais a tratar, eu Adilma Barreto Venefrides, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos.

Montanha/ES, 30 de junho de 2025.

Adilma Barreto Venefrides A Lilla Barreto Venefr

Ademildes Porcino Pereira Souza Ademildes Porcina Leura Companya Andreia Lopes de Andrade Andreia Lopes de Andrade
Andreia Lopes de Andrade Andreia Copes de Andrade
Bárbara Chagas Viana
Leidiany Fachetti Vassoler Mudumy Sacht, Jossofi
Maria Conceição Araujo da Silva
Rafaela Brito Santos